

SÉRGIO ROBERTO CECHIN
FRANCISCO HARRISON
2021 - 2024

PLANO DE GOVERNO

ABRAÇA SANTA MARIA - *A cidade é nosso lar*

PROATIVIDADE – PROTAGONISMO – DISRUPTIVO - CRESCIMENTO

“A função do Estado é garantir um ambiente propício ao crescimento de todos os indivíduos, visando o bem-comum, valorizando o valor intrínseco de todos os cidadãos como Pessoas Humanas, assegurando a Liberdade, mirando o Futuro.”

I - APRESENTAÇÃO:

O Plano de Governo evidencia proposta concreta de alavancar Santa Maria em todas as áreas no esforço de torná-la nossa *cidade-lar*. Onde todos se sintam acolhidos, incluídos e partícipes do nosso processo de refundação. Intentamos que Santa Maria deixe de ser apenas uma cidade de passagem, mas que se torne atrativa para que as pessoas nela se fixem, identifiquem-se e se sintam participantes do processo de desenvolvimento, que há muito se sabe necessário, mas que nunca foi eficazmente iniciado e tampouco continuado.

No município onde moramos, vivenciamos as rotinas de nossas vidas, como trabalho, lazer, amigos, sendo o local que nos acolhe e acolhe nossas famílias. Assim, nosso Município, como nossas casas, é sim um LAR, e na mesma medida, precisamos de segurança, saúde pública, higiene, controle sanitário, limpeza, iluminação, segurança, educação e cultura. É isso que se espera, ao fim, de um prefeito. Um bom prefeito é antes de mais nada, um BOM ZELADOR. Sem pirotecnias, parece muito simples, e é, mas também é o que nos falta. Alguém que zele pelo urbano e pelo rural e se preocupe com o que realmente faz parte da rotina dos moradores, das suas reais necessidades.

Causa perplexidade o fato de Santa Maria ser o quinto maior município do Estado em termos populacionais e ter números tão díspares em relação ao desenvolvimento, tanto econômico quanto social. Apenas 20% do nosso orçamento é com receita própria. Somos a décima segunda economia no estado e o 316º PIB/per capita dos municípios do Rio Grande do Sul.

Esses dados revelam que, enquanto município, estamos ultrapassados por municípios com menor população e temos menos condições de prestar, adequadamente, os serviços, porquanto não fomentamos a geração de renda adequada a nossa população.

Agora agravada a situação pela epidemia que hoje vivemos, que se apresenta como a maior crise sanitária e econômica do mundo desde a gripe espanhola, em 1918. É bem verdade que a pandemia não muda as carências básicas e já históricas do nosso município, mas certamente agravará, e muito, tais circunstâncias, trazendo à tona a necessidade urgente de mudanças profundas imediatamente: medidas inéditas e combativas, PROTAGONISMO por parte de nossos líderes e PROATIVIDADE por parte da máquina pública e da sociedade.

Para mudar esta estatística desfavorável, é que colocamos para a sociedade a proposta contida no presente Plano de Governo. A proposta de um grande abraço de todos, iniciando pelo poder executivo, do município que vivemos. Para que Santa Maria volte a ser acolhedora, próspera, um polo regional, enfim que volte a PROTAGONIZAR a sua história.

“Cidade Cultural!” e “Coração do Rio Grande!”

Essas frases não podem ficar como memórias históricas! Para mudar isso precisamos começar a tomar as rédeas novamente da cultura, do progresso, dos cuidados com a nossa gente e o nosso chão.

Este é o objetivo desta proposta: levarmos o nosso município a protagonista de mudanças impulsionadoras do progresso local e regional. Que Santa Maria volte a ser um coração que pulsa dentro do peito de todas as pessoas que aqui vivem.

II – EMBASAMENTO ANALÍTICO

Para alcançarmos estes objetivos tão ousados, entendemos ser fundamental um meticuloso planejamento de estratégias, ações concretas e metas definidas, com focos centrais bem delimitados. Acreditamos na interação dos setores públicos para que se atinja tal objetivo e, por isso, apresentamos um PLANO DE GOVERNO SINÉRGICO, que estabeleça a sinergia entre toda a estrutura pública e comunidade, o que, diga-se, jamais vivenciamos em Santa Maria.

Assim, focamos a linha de execução na busca de tornarmos Santa Maria uma “*Smart City*”, ou Cidade Inteligente. Ao falarmos neste contexto de cidade inteligente imperioso considerar-se a realidade local, o seu contexto histórico e geográfico. Isso significa afirmar que compreender e respeitar o passado, fazer um diagnóstico real e transparente do cenário atual e ter a clareza de onde queremos chegar é imprescindível para que consigamos constituir uma estrutura social dentro dos moldes de uma Cidade Inteligente (*Smart*).

No contexto brasileiro, que estamos inseridos, “*Smart* é aquela cidade que já conseguiu atender aos parâmetros básicos de saneamento, infraestrutura, educação e segurança pública, e que, apesar da baixa nos repasses de recursos, consegue ter eficiência nos processos, pagar em dia os salários de seus funcionários e ainda atender os indicadores sociais e ambientais”. É a cidade que consegue ter

dinamismo a ponto de ter um planejamento estruturado, com metas bem definidas e trilha esse percurso com responsabilidade fiscal e socioambiental.

Essa a Santa Maria que queremos implantar. Essa a meta central das ações norteadoras do presente plano de governo.

III - ESTRUTURAÇÃO CENTRAL – EMBASAMENTO

Com uma vasta experiência na vida pública, Cechin traz seus 40 anos na política municipal, engenheiro de profissão e carreira, de onde tirou seu sustento e de sua família, e homem público por missão, como um alicerce para a concretização do presente plano de governo.

Da mesma forma, o candidato à vice-prefeito Francisco, médico de profissão, também como o prefeito, tem na política uma missão, trazendo na história de vida o tema central deste Plano, a acolhida. Sim, porque chegou em Santa Maria para exercer sua profissão, foi acolhido e aqui ficou. Foi abraçado pela nossa comunidade e vai retribuir esse cuidado e atenção participando de um projeto de governo disruptivo e solidário, a coligação – ABRAÇA SANTA MARIA –.

O Plano de Governo Cechin/Francisco para execução no próximo quadriênio baseia-se no conhecimento das diretrizes orientadoras do desenvolvimento local, resultantes da pesquisa da qual participaram, aproximadamente, dez mil habitantes do Município, por intermédio do Movimento “A Santa Maria que queremos” que publicizou um documento denominado Plano Estratégico de Desenvolvimento de Santa Maria 2014/2030, aliado a toda experiência e expertise dos mandatários ora proponentes.

O Plano, como orientação da política pública, contempla quatro eixos estratégicos norteadores das decisões e forma de agir da administração, quais sejam: eixo cidade digital; eixo da dignidade humana, eixo da zeladoria e eixo do crescimento econômico.

A diminuta capacidade de autofinanciamento das políticas públicas locais e o necessário enfrentamento a todas as ações pertinentes a cada eixo da administração já são amplamente conhecidas.

Urge concretizá-las!

Esta é a tônica balizadora deste plano para uma Santa Maria Cidadã, acolhedora e próspera, atrativa e solidária, eficiente e competitiva, saudável e segura: um Coração que abraça e acolhe. Essas referências somente serão alcançadas com um projeto que envolva toda a sociedade, restabelecendo a confiança e o orgulho dos santa-marienses pela sua terra, ajustando a gestão atenta para a realidade, para as necessidades concretas, valorizando nossa gente e nosso patrimônio.

Para uma Santa Maria ousada e inovadora é crucial a modernização da máquina pública, atentando-se que o mundo hoje é digital e somente com informatização adequada de todos os setores públicos é que poderemos de fato protagonizar e fazer-se respeitar enquanto município. Apenas para ilustrar a necessidade do município passar a existir no mundo moderno/tecnológico, registra-se a baixíssima arrecadação de ISSQN. Muitas empresas estabelecem-se em municípios limpeiros, tirando nota fiscal pela matriz de outra cidade, e os impostos não ficam aqui. A realidade de fluxos e processos do nosso município é arcaica, nada condizente com o século que vivemos e o mundo que temos hoje. A informatização total é para ontem. Nada mudará se não avançarmos neste setor.

Urge uma reforma administrativa que modernize e agilize a máquina pública propiciando melhores resultados, mais rápidos e bem mais eficazes, tendo como foco uma Santa Maria cada vez melhor para se viver, prosperar e ser feliz.

“A vivência e a convivência social nas comunidades fazem aflorar aspirações, anseios, preocupações e expectativas dos atores sociais que dela fazem parte, os quais passam a exercer pressões sobre o poder público local, buscando, cada um a seu modo, os meios para tornar realidade seus mais profundos desejos como seres humanos. Estão aí inseridas questões relacionadas com as necessidades mais prementes de cada grupo social, em seu contexto evidenciando a necessidade de se construir um caminho compartilhado que esclareça a todos qual o rumo a ser seguido.”¹

As necessidades para a construção do caminho ora referidas estão inseridas nas competências da administração pública.

¹ Texto parcial da Apresentação do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Santa Maria 2014/2030.

As diretrizes institucionais já estão definidas nos Planos Municipais, e na legislação inerente a cada uma das Secretarias e resoluções dos Conselhos Municipais já existentes e deverão ser cumpridas com as proposições e as atualizações pertinentes, considerando os desafios inevitáveis que se apresentam em momento pós pandemia que exige modernização e otimização da administração pública, contemplando a união lógica das áreas de conhecimento que privilegiam a dignidade humana e o desenvolvimento de forma transparente como a era digital exige e ora permite.

A estruturação em quatro eixos, em parte subjetivos, é vontade deliberada de implantar uma nova forma de administração, em que as Secretarias Municipais não sejam ilhas isoladas com suas dificuldades e problemas, mas sim, ELOS DE UMA MESMA CORRENTE, que ao entrelaçarem-se, tem mais força, mais austeridade no gasto do dinheiro público, mais eficácia no resultado a ser entregue.

A presente proposta coloca uma necessidade pública como questão a ser suprida por todos os integrantes do referido eixo. Assim, exemplificando: a assistência social e psicologia, suas funções, suas prioridades, suas necessidades, não serão uma questão de CRAS, CREAS, ESF, do setor da saúde mental, do setor de orientação pedagógica das escolas; será um problema pertencente ao eixo DIGNIDADE HUMANA e a solução é um desafio de todos os envolvidos, inclusive com compartilhamento de sedes e servidores, quando necessário e possível.

IV – ESTRUTURAÇÃO DOS EIXOS DO GOVERNO

A: EIXO CIDADE DIGITAL – um sistema eficiente de comunicação que compartilha as informações precisas, no momento certo, garante decisões rápidas, objetivas e eficazes. O resultado direto desta implantação consiste em:

- I) economia;
- II) resposta rápida ao cidadão que busca os serviços e informações;
- III) otimização dos fluxos;
- IV) compartilhamento de dados entre os diversos setores, facilidades para o cidadão e mais eficiência na prestação do serviço público.

B: EIXO DIGNIDADE HUMANA

As políticas sociais buscarão a articulação das diversas áreas com vistas a promover o ser humano através de suas potencialidades, tornando-o capaz de protagonizar o seu desenvolvimento pessoal e o efetivo exercício da cidadania.

Também deverão incentivar a implementação de ações concretas de qualificação profissional, empreendedorismo, geração de trabalho e renda, educação ambiental, fiscal e também, para a saúde, para o trânsito, para a segurança.

O bem estar das pessoas e entre as pessoas e bem assim a relação qualitativa destas com o meio ambiente, social e econômico do município é determinante para a cadência promissora do pulsar do Coração Santa Maria.

São organismos vitais para impulsionar a cadência: a Educação e o Esporte, a Cultura e o Turismo, a Saúde, a Segurança e a Mobilidade, o Saneamento e a Integração Social.

Ações e projetos conjuntos destas áreas garantirão os direitos fundamentais dos munícipes, o equilíbrio com o meio ambiente, uma convivência sadia e a saúde em sua plenitude.

C: EIXO ZELADORIA

Como já mencionado, precisamos recuperar nossa cidade, suas ruas, praças, a limpeza, enfim, os cuidados diários que fazem muita diferença, que afastam a ideia de abandono e acarinhos as pessoas. Novamente, tal qual nossas casas, precisamos do básico em ordem para podermos sonhar mais longe, para termos saúde e tranquilidade. Este o objetivo central deste eixo. Garantir o cuidado, o capricho e a saúde.

D: EIXO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

Considerando-se que o município localiza-se no centro geográfico do Estado e é referência nacional como polo militar e regional no ensino superior e na saúde, além de alta capacidade comercial e uma gama de prestadores de serviços especializados, forçoso concluir-se seu grande

poder de atração populacional podendo transformar-se em grande centro regional.

Por ser um polo geográfico, temos uma urbanização espontânea (não controlada), tanto nas zonas urbanas (cidade e aglomerados urbanos dos distritos) quanto na zona rural. Essa situação é fundamental quando se aborda uma reforma administrativa com atualizações de legislações voltada para a eficiência do serviço prestado e perseguindo equilíbrio fiscal. Conhecer as necessidades que uma formação espontânea gera em cada local, para poder supri-las e assim incentivar o desenvolvimento de todo o território é premissa básica para potencializar os valores locais e o crescimento econômico.

V - CONCLUSÃO GERAL:

Em síntese, apresentamos ideias e ideais, que com uma disruptiva análise do que somos e do que queremos ser de forma transparente e real, será iniciada a grande mudança. Trazer nosso município para a era atual, refunda-lo, torná-lo competitivo e ao mesmo tempo acolhedor de fato, não é uma tarefa fácil. Tanto que até hoje não temos esta realidade. Mas não buscamos caminhos fáceis. Buscamos caminhos que valham a pena, que realmente façam diferença e que assim justifiquem a existência da estrutura administrativa municipal e seu financiamento pela sociedade.

Este trabalho baseado nas experiências práticas de seus idealizadores, bem como o estudo dos 4 planos de desenvolvimento econômico já feitos nos últimos 30 anos, por diversos segmentos, busca mudar um pouco a forma de pensar e viver, trazendo ações práticas e concretas a serem intentadas no Governo Cechin/Francisco (2021 -2024) e, também, trazendo novas formas de pensar o futuro, que poderão servir como sementes plantadas as quais devem ser regadas por todos nós, para vê-las florescer. Está no abraço sincero, na união de nossas mãos no trabalho e na solidariedade, o caminho!

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

